

ATA da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Política Cultural – CMPC de Franca-SP

Ao décimo segundo dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas, no Auditório da Casa da Cultura do Artista Francano situado na Rua Dr. Alcindo Ribeiro Conrado, 1516 – Centro, Franca – SP, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Política Cultural de Franca e representantes do poder público. A reunião teve início às dezenove horas e quinze minutos, horário de Brasília. O presidente do CMPC Wesley Mendes de Paula iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e esclareceu que a reunião extraordinária estava acontecendo em substituição à reunião do mês de março, que foi cancelada pelo poder público. Wesley Mendes de Paula, como de costume, descreveu as pautas a serem tratadas, Bolsa Cultura – previsão de lançamento do novo edital; Conferência do Plano Municipal de Cultura; e Palavra Aberta. Lembrou também as regras da reunião: fazer inscrição para falar e não ultrapassar três minutos, para que todos possam se manifestar. Justificaram a ausência o conselheiro titular Cairo Still, a conselheira suplente representante do poder público Eliza Antônia Carvalho Soares, a conselheira titular Stella Santana Lima, a conselheira titular Higinia Texeira Marques e o conselheiro suplente Deny Eduardo Pereira Alves. Em seguida o presidente passou a palavra para o secretário Everton Luís Sanches, que solicitou a compreensão dos presentes quanto à redação da ata, lembrando que ela reflete as discussões realizadas e que, para isso, ele precisaria eventualmente realizar perguntas sobre os assuntos, nomes de participantes etc. Na sequência, Wesley Mendes de Paula passou a palavra para a agente cultural Carla C. Bastianini Neroni, a qual relatou ser responsável por um projeto contemplado pela Lei Rouanet que tem por objetivo a realização de dois dias de congresso para ouvir as dores dos artistas de Franca-SP, conduzindo acolhimento em forma de vivência. O congresso também deve envolver mostra de obras dos artistas. A metodologia da escuta será da professora Raquel Cesário e a organização da programação está em andamento, conforme ela informou. Tendo em vista o andamento da elaboração do Plano Municipal de Cultura divulgado pelo Conselho Municipal de Política Cultural de Franca-SP, Carla C. Bastianini Neroni disponibilizou uma tarde dentro de seu projeto para a realização da Conferência do Plano Municipal de Cultura e, caso o Conselho tenha interesse na proposta, gostaria de poder alinhar a data de realização de sua proposta com o Conselho. De acordo com ela, inicialmente seria realizado no espaço do SENAI. Wesley Mendes de Paula reiterou que há interesse em comum e propôs ao Conselho verificar o que é possível fazer em relação ao tempo de realização do projeto e da Conferência de Cultura necessária para a definição do Plano Municipal de Cultura. A Elaine Nogueira Boncompagni Elaine Nogueira Boncompagni pediu a proposta para Carla C. Bastianini Neroni, que ficou de enviar a ela. O assessor da vereadora Marília Angélica Martins, Álvaro, afirmou que foi apresentada uma proposta do prefeito à Câmara dos Vereadores para utilização do recurso do PNAB e que os vereadores adiaram a votação para conhecerem melhor a proposta. De acordo com ele, a vereadora Marília Angélica Martins propõe a formação de uma comissão mista para acompanhar a execução do projeto. Nesse momento foi perguntado ao conselheiro representante do poder público Wanderlei Donizete Pereira qual é a quantia do PNAB disponível para reformas nos espaços culturais e ele respondeu que por volta de R\$1.315.294,00 ao todo, sendo cerca de R\$1.095.000,00 oriundo do PNAB e o restante é o aporte da prefeitura. Wesley Mendes de Paula disse que quer participar da comissão e perguntou ao Álvaro se a sociedade civil pode participar. Álvaro respondeu que pode e que quem tiver interesse pode procura-lo. Seguindo a ordem da pauta, passou-se à discussão do Bolsa Cultura – previsão de lançamento do novo edital. Elaine Nogueira Boncompagni afirmou que ele será realizado

depois do repasse do recurso do PNAB, que deverá acontecer entre agosto e setembro de 2026. Posto isso, dando andamento à pauta, Elaine Nogueira Boncompagni passou a tratar da Conferência do Plano Municipal de Cultura. Ela lembrou que o plano é muito extenso e que os representantes do poder público no conselho estão pensando nos agentes culturais e na comunidade em geral. Nesse sentido, estão levando em conta como é feito o uso da Praça da Juventude e de outros espaços, sobre como buscar a comunidade e saber o que ela quer daqueles espaços. Uma ideia para isso é estabelecer uma vila por região e ter um representante para cada vila para saber o que cada lugar mais precisa e onde há mais necessidade de fomento. Nesse sentido, Elaine Nogueira Boncompagni afirmou que foi aventada a realização de uma festa cultural em junho, fazer um QR Code que as pessoas poderiam acessar e responder algumas perguntas para iniciar esse levantamento. O agente cultural Marcos pediu a palavra e lembrou que talvez o SESC possa ajudar nesse levantamento, já que eles levantaram informações sobre Franca e sua produção cultural. O representante do poder público Vinícius Cintra de Oliveira disse que foi pensado esse levantamento porque junho está próximo. Juntamente com essa iniciativa, ele afirmou que também pensaram em fazer um cadastro cultural para saber quem são os artistas de Franca-SP, quais são os pontos de atuação etc. Baltazar Gonçalves pediu a palavra e questionou sobre um cadastro que já estava sendo realizado. Wesley Mendes de Paula respondeu que esse cadastro não seguiu adiante, resultando na ausência de cadastro. Vinícius Cintra de Oliveira defendeu que esse é um projeto para ter resultados com mais rapidez. Elaine Nogueira Boncompagni afirmou que eles quiseram começar na reunião do conselho para contar com ajuda, inclusive para incluir perguntas dos agentes. Wesley Mendes de Paula lembrou que é importante incluir a Secretaria de Assistência Social, levando essas perguntas aos usuários do serviço, defendendo que essa é uma forma de ampliar a compreensão. O agente cultural Kaio César de Paula Rocha pediu a palavra para emitir a sua opinião, defendendo começar o levantamento pela própria comunidade; cada um, dentro de sua comunidade, poderia ter acesso mais rápido e fácil, com resultados mais efetivos, do que abordar as pessoas em outros espaços. Quanto ao uso dos espaços culturais, ele considerou que é possível agregar várias comunidades nos espaços culturais, cada uma fazendo uso à sua maneira. Elaine Nogueira Boncompagni respondeu que isso será feito a partir de agora, com os membros do Conselho e com os artistas. O conselheiro titular Everton Luís Sanches defendeu que é preciso “quebrar a bolha”, incluindo a internet para ampliar o levantamento e sua divulgação. O conselheiro titular Marco Antônio de Souza deu seu depoimento, afirmando que em seu bairro há o pessoal de música, o de teatro, o de hip-hop etc. Disse ainda que havia um projeto chamado “Som de Rua” que acontecia em cada bairro, em que a prefeitura convidava os artistas e em cada final de semana acontecia numa região as apresentações. Ele dimensionou que o custo era pequeno para a prefeitura e que na época, quando esse projeto acontecia, envolvia públicos de 500, 600 pessoas. Disse ainda que há disponível no Youtube a gravação de um desses eventos, que aconteceu no bairro Leporace. Wesley Mendes de Paula complementou dizendo que o evento do Leporace foi o “Basquete Som”, que juntava basquete e hip-hop. Marco Antônio de Souza lembrou que eles colocavam o pipoqueiro do bairro e outros para trabalharem no evento, o que contribuía para a economia local também. Vinícius Cintra de Oliveira afirmou que já é uma intenção que as atividades culturais se tornem periódicas e, por isso, tradicionais. O representante do poder público Claudio Nazaré Silveira disse que é legal ver esse entusiasmo em lembrar e que essa interação que estava acontecendo era muito importante. O agente cultural Mauro Jr. solicitou a palavra e perguntou como a prefeitura e o Conselho se resguardam para que o Mapa Cultural seja permanente e não mude no próximo governo. Aproveitando, também perguntou se seria o caso de trabalhar com macro regiões ou micro

regiões, considerando que as regiões são muito amplas e podem envolver diferentes manifestações. Além disso, afirmou que mesmo dentro de cada uma dessas manifestações artísticas os agentes não possuem esse diálogo, o qual é necessário para o Mapa Cultural e para o Plano Municipal de Cultura. O agente cultural Danilo (Molusco) fez uso da palavra para expor que possui um projeto social sobre cultura hip-hop, com o intuito de historicizar. Ele defendeu a importância de usar as praças e focar nas comunidades, inclusive com ações – que ele faz em seus projetos, mesmo sem ajuda da prefeitura – de revitalizar praças abandonadas. Também destacou que esses projetos devem durar um, dois anos, para não se perderem e que é preciso usar as ferramentas disponíveis em Franca, as instituições sociais. O agente cultural Erlindo Morato solicitou a palavra e disse, a título de citação, que houve um movimento encabeçado pelo agente cultural Dom chamado “Encontro de Músicos”. Nesse evento, a prefeitura cedia o espaço da concha acústica. Ele defendeu que o evento envolvia muita gente e poderia voltar a acontecer. O agente cultural Marcos manifestou ansiedade para saber sobre como o poder público vai ouvir os artistas e como será feito o Plano Municipal de Cultura. Elaine Nogueira Boncompagni respondeu que é preciso guardar todas as informações que estão sendo relatadas na reunião e afirmou que vai levar as propostas adiante. Respondeu quanto às regiões que já começaram a escrever uma carta para levar à região macro e que também pretendem levar espetáculos. O agente cultural Marcos complementou que é preciso fazer com que as linguagens artísticas “conversem” entre si, e que os agentes culturais tem vontade, mas não possuem recursos. Elaine Nogueira Boncompagni afirmou que entende que isso é muito importante. Wesley Mendes de Paula, em resposta ao agente cultural Mauro Jr. no que tange a como resguardar a continuidade dos trabalhos do Conselho Municipal de Política Cultural e do Mapa Cultural, afirmou que será a aprovação do Plano Municipal de Cultura que irá resguardar. Mauro Jr. justificou sua dúvida relatando que desde 1999, quando ele começou, esse plano é discutido e que até hoje ainda permanecemos nas discussões. Ele afirmou que é uma provocação de quase 30 anos. Claudio Nazaré Silveira afirmou que todos nós, artistas, estamos em sintonia e que esse olhar fortalece a todos, em comum. Defendeu ainda ter essa ajuda mútua, em todos os sentidos, de todos se apoiarem, formando o “nós”. Ele disse que todos estão sintonizados, empenhados e que é muito esforço para ficar em vão, de modo que todos – inclusive ele enquanto artista – devem erguer isso juntos. Segundo ele, o mais básico é ter a valorização do outro, da outra área, pelo trabalho valioso que é feito. Álvaro, assessor da vereadora Marília Angélica Martins, alertou que estamos atrasados por não termos um Plano Municipal de Cultura, pois quando se tem o plano o município fica garantido pela lei federal, sendo facilitado o acesso aos recursos. Ele destacou que é preciso ouvir os agentes, fazer a conferência, concluir a escrita do Plano Municipal de Cultura e encaminhar para a Câmara dos Vereadores para a aprovação. Ele explicou que pela lei, feita a Conferência, está resolvido. Porém, para contemplar à comunidade, aos agentes culturais e diante da abrangência das necessidades da cidade de Franca é preciso realizar mais reuniões, as oitivas, para saber mais sobre as demandas que precisam ser atendidas pelo plano. Elaine Nogueira Boncompagni ressaltou que o Plano deve ser muito bem construído, que a comunidade deve ser ouvida, pois ele terá duração de dez anos; não interessa quem estará no governo da cidade, uma vez definido ele precisará ser seguido. Everton Luís Sanches ressaltou que para o Plano ter validade, basta a conferência, tal qual disse Álvaro, mas para ter legitimidade as mais diferentes pessoas de todos os bairros de Franca precisam se sentirem contempladas, vistas por ele. Vinícius Cintra de Oliveira disse que eles (representantes do poder público) estão correndo muito atrás disso porque até os contratantes estão querendo saber quem são os profissionais disponíveis em Franca, ressaltando assim a importância do Mapa Cultural. Álvaro salientou que o Mapa Cultural

pode ser custeado pela prefeitura. Baltazar Gonçalves defendeu que um dispositivo de atualização consiste em voltar o fomento para o artista que está cadastrado dentro do Mapa Cultural. Ele também pediu para dar um recado ao Álvaro, afirmando que ele conseguiu sintetizar com a ideia do “guarda-chuva” tudo o que precisa ser feito. Dirigindo-se aos representantes do poder público, ele afirmou que eles entrarão para a história da cultura em franca se isso der certo e desejou que dê certo. Elaine Nogueira Boncompagni respondeu que todos ali presentes entram nessa história e afirmou que eles (representantes do poder público) estão olhando para vários planos municipais de cultura e sintetizando, mantendo uma parte em branco para que os agentes culturais preencham. O agente cultura Marcos afirmou que sozinho ele não pode fazer isso e o Mauro Jr. complementou dizendo que é preciso ter certa pressão do presidente do Conselho para que haja presença dos conselheiros e agentes culturais. Wesley Mendes de Paula respondeu que estamos tendo presença nas reuniões do Conselho e que os agentes têm justificado suas ausências. Ele também ressaltou que haveria esse momento em todos os grupos e que, portanto, todos os agentes estão sabendo. Álvaro defendeu que criar grandes grupos facilita o encontro e evita ter condições parecidas e repetidas, as quais podendo ser resolvidas num esforço só. Elaine Nogueira Boncompagni lembrou que nesta data deu-se o início, que começamos pequeno e que depois iremos ampliando. Wesley Mendes de Paula ressaltou que o que foi posto nessa reunião será discutido depois e irá se ampliar. Disse ainda que depois das discussões ainda será feito um repasse de tudo e, finalmente, definido o Plano Municipal de Cultura. Álvaro disse que esse é o esforço para a construção de um bom Plano. agente cultural Carla C. Bastianini Neroni disse que não sabia que haviam grupos de whatsapp por seguimento e Wesley Mendes de Paula disse que pode acrescentá-la no seguimento ao qual ela pertence. Ocorreu discussão ampla, recolocando os temas já discutidos e as estratégias já apresentadas. Não havendo mais para o momento – e considerando o adiantado da hora – a reunião foi encerrada às vinte e uma horas e cinco minutos. A redação desta ata foi concluída em vinte de maio de dois mil e vinte seis, às dezessete horas e trinta e quatro minutos, e encaminhada para apreciação e aprovação dos membros do CMPC.

Everton Luís Sanches
Secretário do Conselho Municipal de Política Cultural – Franca-SP

LISTA DE PRESENÇA - DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL – CMPC

Data: 12/05/2026 - Horário: 19h às 21h - Local: Casa da Cultura e do Artista Francano – Auditório.

Pauta: * Bolsa Cultura – previsão de lançamento do novo edital;

* Conferência Plano Municipal de Cultura (SEGUE ANEXO MODELO COM ORIENTAÇÕES);

* Palavra Aberta.

	NOME	ASSINATURA
1	Cláudio Nazaré Silveira - Titular	
2	Giovanna Coelho de Pina Finarde - Suplente	
3	Clemência Ap. Canoas de Andrade - Titular	<i>Clemência Ap. Canoas de Andrade</i>
4	Marina Ferreira de Paula Elías - Suplente	
5	Elaine Nogueira Boncompagni - Titular	<i>Elaine Nogueira Boncompagni</i>
6	Fabrizio Schisari Demacq - Suplente	<i>Fabrizio Schisari Demacq</i>
7	Natália Maria Ricci Maia - Titular	
8	Diana Gomes da Silva - Suplente	
9	Vinícius Cintra de Oliveira - Titular	<i>Vinícius Cintra de Oliveira</i>
10	Wanderlei Donizete Pereira - Titular	<i>Wanderlei Donizete Pereira</i>
11	Cristiane de Melo Castro Masui - Titular	
12	Michelly Monteiro Pacheco - Suplente	
13	Keila Alves Pimenta Fradique - Titular	
14	Valquiria Elaine da Silva - Suplente	
15	Higina Texeira Marques - Titular	
16	Jose Gregorutti Neto - Suplente	
17	Stella Santana Lima - Titular	
18	Mateus Hilário Dias - Suplente	
19	Everton Luis Sanches - Titular	<i>Everton Luis Sanches</i>
20	Fernanda de Figueiredo Ribeiro - Suplente	
21	Marco Antônio de Souza - Titular	<i>Marco Antônio de Souza</i>
22	Cristiano Freitas Araújo - Suplente	
23	Dieisson Donizete Loureço - Titular	
24	Deny Eduardo Pereira Alves - Suplente	
25	Wesley Mendes de Paula - Titular	<i>Wesley Mendes de Paula</i>
26	Eliza Antônia Carvalho Soares - Suplente	
27	Cairo César Barbosa Silva - Titular	
28	Alexandre Silva - Suplente	
29	Rafael Santos Costa Juliao - Titular	<i>Rafael Santos Costa Juliao</i>
30	KAIO CESAR DE PAULA ROLLA	<i>Kaio Cesar de Paula Rolla</i>

31	Mauro J. P. Júnior	Mauro J. P. Júnior
32	Bacharom Giacalone	Bacharom Giacalone
33	Mauro A. J. Junior	Mauro A. J. Junior
34	Alvaro Dada Borrelli	Alvaro Dada Borrelli
35	Carla C. Bastianini Nerezi	Carla C. Bastianini Nerezi
36	Erlindo Cesar Morato	Erlindo Cesar Morato
37	Daniel Wemem Silvio Pereno	Daniel Wemem Silvio Pereno
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		
51		
52		
53		
54		
55		
56		
57		
58		
59		
60		
61		
62		
63		
64		
65		